



**Oficinas para elaboração de sequências didáticas por
segmento**

Campanha da Fraternidade em Sala de Aula

Fraternidade e Superação da Violência

03/fevereiro/2018

Campus Dom Idílio José Soares – Universidade Católica de Santos

Verônica Maria Teresi

CAMPANHA DA FRATELERNIDADE 2018





Campanha da Fraternidade

**Ensino Fundamental I: Refúgio e
Tráfico de Pessoas**

CAMPANHA DA FRATEERNIDADE 2018



Objetivo Geral

Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

Objetivos específicos

02 – Analisar as múltiplas formas de violência, considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas;

03 – Identificar o alcance da violência nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça em sintonia com o Ensino Social da Igreja.

04 – Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014



A **Dignidade** é essencialmente um atributo da pessoa humana: pelo simples fato de "Ser" humana, a pessoa merece todo o respeito, independentemente de sua origem, raça, sexo, idade, estado civil ou condição social e econômica.



Violências a serem trabalhadas

1. Ensino Médio: Violência Política e Social

2. Ensino Fundamental II: Refúgio e Tráfico de Pessoas

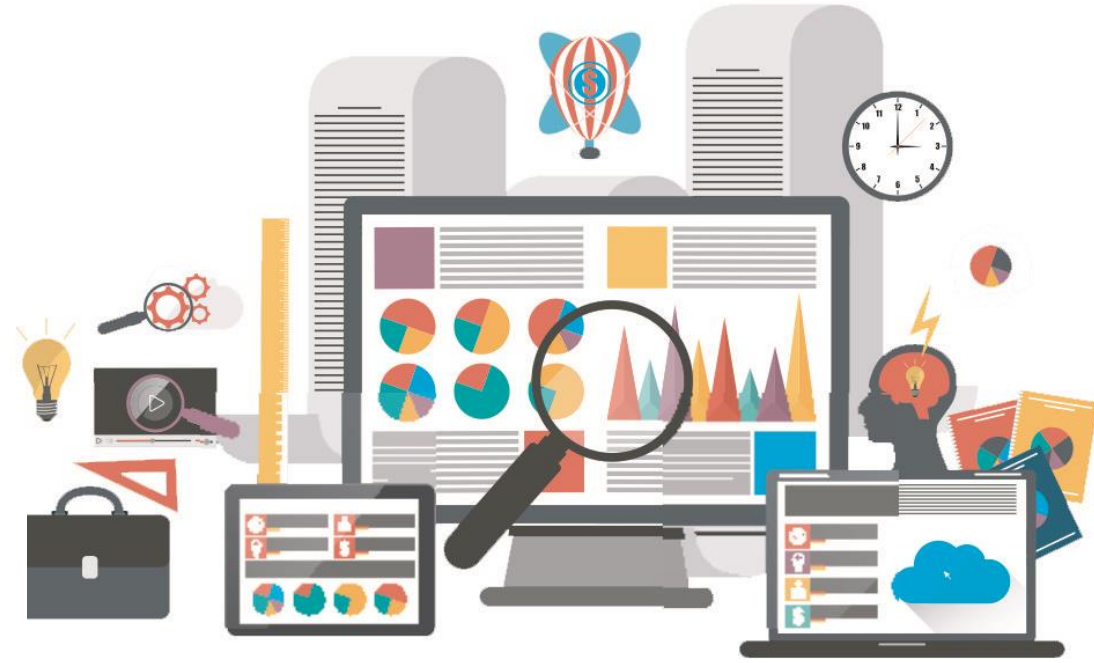
3. Ensino Fundamental I: Violência Doméstica

4. Educação Infantil: Intolerância e Violência Cotidiana

Conhecer a Realidade para Transformar junto às escolas:

- ❖ Co-construir conceitos ;
- ❖ transformar pré-conceitos;
- ❖ dar consciência sobre essa realidade social
- ❖ prevenir nossas crianças e adolescentes dessas formas de violência
- ❖ garantir percepção da necessidade de que todos tenham dignidade, vida
- ❖ estimular a solidariedade e consciência do coletivo
- ❖ Promover uma cultura que respeite as diferenças, combatendo o preconceito e a discriminação;
- ❖ estimular a cultura da paz e não violência nas pequenas e cotidianas ações
- ❖ Propagar a construção da paz como uma ação constante e emancipatória

SUGESTÕES DE MATERIAIS PARA DESENVOLVER CONTEÚDOS



PISTAS PARA AÇÕES PEDAGÓGICAS

1. O primeiro lugar onde o ser humano aprende a se relacionar é na família. Os comportamentos e estímulos de superação da violência exercitados na família balizam as atitudes a serem desenvolvidas na comunidade e na sociedade.
2. Pensar ferramentas que possibilitem criar novos relacionamentos, tendo como princípio a fraternidade e a necessidade de um projeto social comum, que seja causa de bens para todas as pessoas;
3. Pensar a solidariedade como um valor que deve ser introduzido (educação para a solidariedade);
4. Promover uma cultura que respeite as diferenças, combatendo o preconceito e a discriminação;
5. Repensar a própria responsabilidade da escola em relação à sociedade em temas como: sustentabilidade, respeito aos direitos dos outros, liberdade religiosa, educação para a solidariedade, cuidado com os bens públicos, respeito aos direitos humanos, respeito às diferenças;
6. Promover momentos para exercer o discernimento evangélico acerca do que ocorre na comunidade, bairro, cidade, e identificar situações de violência (com relação à exploração sexual, tráfico de pessoas, refúgio, pessoas em situação de miséria e outros);
7. Promover ações em parcerias com os Conselhos Tutelares (CT), Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA), serviços municipais e estaduais para enfrentamento ao tráfico de pessoas e refúgio;

REFÚGIO: Livro “A menina que abraça o vento”



Mersene é uma garotinha conversadeira e muito esperta que teve que fugir com a mãe e os irmãos dos conflitos de seu país de origem – a República Democrática do Congo – para se proteger no Brasil. O pai não pode vir e, para amenizar a saudade, a menina inventa uma brincadeira. No livro *A menina que abraça o vento* – a história de uma refugiada congolesa.

A personagem é inspirada em histórias reais de meninas congolesas refugiadas na cidade do Rio de Janeiro, com as quais a autora teve contato ao realizar um trabalho de pesquisa no centro de atendimento aos refugiados da Cáritas RJ.

Refúgio

Vídeos interessantes:

Proposta UNICEF: <https://www.youtube.com/watch?v=gUgfZaLsGjA>

Malak e o barco: <https://www.youtube.com/watch?v=0wXDmJu840I&t=49s>

Contado pela menina: <https://www.youtube.com/watch?v=R7qRKGVyhLI>

Irvine e o travesseiro: https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC_ecjg&t=59s

Mustafa sai para uma caminhada (Siria):

<https://www.youtube.com/watch?v=U6ftM1ixWy8&t=39s>

A maior flor do mundo. Saramago

<https://www.youtube.com/watch?v=YUJ7cDSuS1U> 2:13

Proposta UNICEF

Referências Bibliográficas que podem ser trabalhadas em sala de aula:

MINISTERIO DA JUSTIÇA BRASIL. **Rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil**. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/redes-de-enfrentamento>

RODRIGUES, Gilberto M.A; TERESI, Veronica (2007). **Sonhos de liberdade, vidas traficadas**. (Narrativa sobre o enfrentamento ao tráfico de mulheres) São Paulo: Casoteca Latino-Americana de Direito e Política Pública, Fundação Getúlio Vargas(FGV/SP) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). <http://direitosp.fgv.br/casoteca/sonhos-de-liberdade-vidas-trafficadas>.

São Paulo. Governo do Estado. Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Secretaria de Gestão Pública. **Tráfico de pessoas e trabalho escravo no estado de São Paulo: análise dos procedimentos judiciais e extrajudiciais do MPT e MPF**. São Paulo: SJDC/SGP, 2015. 95p. Disponível em: <http://www.justica.sp.gov.br/StaticFiles/SJDC/ArquivosComuns/ProgramasProjetos/NETP/Pesquisa%20sobre%20OTrabalho%20Escravo%20e%20Tr%C3%A1fico%20de%20Pessoas.%20Governo%20do%20Estado%20de%20S%C3%A3o%20Paulo.pdf>

TERESI, Verônica Maria. **Guia de referência para a rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil**. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça, 2012 UNODC. Global Report on Trafficking in Persons, 2014. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/publicacoes/anexos/cartilhaguiareferencia.pdf>

TRÁFICO DE PESSOAS: VÍDEOS

Tráfico de Pessoas: mercado de gente.
<https://www.youtube.com/watch?v=LUIQWAhGD> | (Repórter Brasil - Escravo, nem pensar!)

ONU BRASIL: <https://www.youtube.com/watch?v=KTGPoHZHgaA>

Tráfico Humano: desperte para essa realidade:
<https://www.youtube.com/watch?v=vxWTUNvhDK8>

Pelos olhos de uma menina:
<https://www.youtube.com/watch?v=aBB8fArpt04&feature=youtu.be>

UNICEF Argentina: <https://www.youtube.com/watch?v=ocnsVMsW8nw>

Redes sociais tráfico de pessoas (espanhol):
<https://www.youtube.com/watch?v=z0aKmWCEZeo>

SUGESTÕES DE FILMES SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS E TEMAS TRANSVERSAIS

Para Sempre Lylia (2002), direção: Lukas Moodysson. Lylia tem 16 anos e é abandonada pela mãe, que migra para os Estados Unidos, e maltratada pela tia, por quem deveria ser cuidada. A garota passa a fazer programas quando conhece seu namorado, que a convida a mudar-se com ele para a Suécia. Ao aceitar, Lylia torna-se mais uma vítima de tráfico de pessoas.

Maria Cheia de Graça (2004) escrito e dirigido por Joshua Marston retrata a história de uma moça abusada em sua condição de vulnerabilidade econômica e social, explorada por uma máfia em condição de mulas do tráfico de drogas.

Tráfico Humano (2005), direção: Christian Duguay. o filme de ficção conta a história de mulheres de diferentes origens, que se tornam vítimas de tráfico de pessoas. Em Nova Iorque, uma policial interpretada por Mira Sorvino trabalha no desmantelamento de uma quadrilha internacional.

Anjos do Sol (2006), direção: Rudi Lagemann. Filme brasileiro. Maria, uma garota de 12 anos, é vendida por seu pai a um recrutador de adolescentes e levada a um prostíbulo na floresta amazônica, de onde tenta fugir. As violações de direitos que sofre acabam por moldar suas expectativas em relação a sua vida.

A Informante (2010), direção: Larysa Kondracki. Baseado em uma história real, o filme conta a história de uma policial que aceita trabalhar para a ONU na Bósnia e acaba descobrindo uma rede de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual.

SUGESTÕES DE FILMES SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS E TEMAS TRANSVERSAIS

Samba (2014), direção: Olivier Nakache e Éric Toledano, O filme aborda a questão dos migrantes irregulares na França. Samba é um imigrante do Senegal que vive há 10 anos na França, trabalha em um restaurante como lavador de pratos, mas tem problemas com a imigração e acaba por ser preso. O filme aborda de forma bem humorada, mas contundente o modo como a irregularidade documental afeta e vulnerabiliza grupos de migrantes.

Uma boa Mentira (2014). Dirigido por Philippe Falardeau. O filme é baseado em uma história real, narra a chegada de quatro irmãos sudaneses, refugiados de guerras que assolavam o país. Depois de uma longa e impetuosa jornada pelo interior da África, os jovens chegam a um campo de refugiados por onde permanecem por mais treze anos. Os jovens então embarcam para os Estados Unidos e buscam se adaptarem a nova vida.

Beasts of No Nation (2015) escrito, realizado e filmado por Cary Fukunaga, baseado no romance homônimo do autor nigeriano, Uzodinma Iweala. O filme aborda a questão da exploração de meninos como soldados por grupos de guerrilheiros em um país africano, não identificado.

Menino 23 (2016) dirigido por Belisario Franca. O documentário mostra a história real de 50 crianças negras que viveram em um orfanato no Rio de Janeiro e vítimas do tráfico de pessoas, foram “adotadas” por uma família rica e levadas para uma fazenda no interior de São Paulo. Lá viveram, tiveram educação precária e foram submetidos ao trabalho análogo ao escravo. O filme baseia-se na tese de doutorado do historiador Sidney Aguilar Filho, defendida na Unicamp – Educação, Autoritarismo e Eugenia: Exploração do Trabalho e Violência à Infância Desamparada no Brasil.
<https://www.youtube.com/watch?v=eaZwW1wUE9o>

“Com espírito de misericórdia, abraçamos todos aqueles que fogem da guerra e da fome ou se veem constrangidos a deixar a própria terra por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental.

(...)

Todos os elementos à disposição da comunidade internacional indicam que as migrações globais continuarão a marcar o nosso futuro. Alguns consideram-nas uma ameaça. Eu, pelo contrário, convido-vos a vê-las com um olhar repleto de confiança, como oportunidade para construir um futuro de paz.” (Mensagem do Papa Francisco para Dia Mundial da Paz. 24/11/2017)

MÃOS A OBRA
Obrigado

veronicateresi@gmail.com

CAMPANHA DA FRATELERNIDADE 2018

